***EXEMPLO***

Imagine que uma certa imobiliária possua um grande número de clientes e arquive todas as informações de pagamento em um software gerencial simples, que não possibilita conhecer profundamente todos os aspectos relacionados ao pagamento do aluguel.

Nessa perspectiva, os prejuízos para o empreendimento são enormes, visto que não há um gerenciamento e verificação pelos seus colaboradores de quais são as maiores dificuldades para o crescimento orgânico do negócio.

O uso dos dados de forma inteligente é uma das maiores riquezas para as empresas. Afinal, se uma bússola guia o navegador na sua viagem, os dados também orientam toda a estratégia comercial da empresa.

O grande diferencial de um software de gestão é contar com um emissor de notas fiscais integrado. No mercado, é muito mais comum encontrar o emissor vendido a parte do ERP.

Com uma integração entre o emissor de notas e o sistema de gestão, o controle de vendas, financeiro e estoque passa a ser muito mais preciso. Isso porque após uma venda todos esses setores são atualizados, o que traz mais segurança dos dados e otimização de tempo.

Além disso, com um bom sistema de gestão você também consegue emitir todos os tipos de notas fiscais, como NFC-e, NFS-e, CT-e, MDF-e, entre outras.

Outro ponto importante de um sistema com emissor de notas é o backup. Por lei, as empresas precisam ter o documento arquivado por cinco anos. Desta forma, o software arquiva as notas na nuvem, reduzindo custos com espaços de armazenamento.

Como resultado, você automatiza ainda mais as rotinas e ganha tempo para pensar no crescimento de seu negócio.

Para fiscalizar toda a comercialização de seus produtos ou serviços efetivados, é preciso ter um controle de vendas. Ao fazer esse controle fica mais fácil gerenciar o faturamento, além de analisar o desempenho de sua equipe de vendas, podendo criar também comissionamento e pagamento para cada vendedor.

Vale lembrar que o controle de vendas ajuda diretamente no controle de outras áreas, como o estoque. No módulo de vendas você pode gerar um relatório de mercadorias mais vendidas, ajudando a manter a quantidade ideal de determinado produto.

Redução de erros significa menos tempo perdido. E, no mundo corporativo, tempo perdido equivale a dinheiro desperdiçado. Portanto, dentro de uma empresa, otimização operacional sempre se relaciona à economia. Ter informações sobre a produtividade de todos os aspectos do negócio é fundamental para descobrir desperdícios e oportunidades de ajustes financeiros.

E é aí que entra a integração do sistema ERP. Com esse recurso, é possível priorizar os processos mais importantes entre administração, operação e contabilidade, por exemplo. Toda a produção pode ser reorganizada de acordo com a demanda, direcionando mais funcionários e recursos a departamentos que estão se mostrando relevantes ao crescimento do negócio.

***Quais são as vantagens do sistema ERP?***

***Automatização dos processos:***

Um sistema de gestão reduz o tempo necessário aos colaboradores para desempenhar tarefas burocráticas e repetitivas. O ERP automatiza as atividades e facilita a padronização de processos, com a adoção de estruturas simplificadas. Assim, seu negócio pode desempenhar as demandas de forma ágil e com grande potencial de colaboração entre equipes de diferentes setores.

Assim também se aplica por exemplo a emissão de uma ordem de produção com base em um pedido de venda ou com base em um nível de estoque, pode-se também uma baixa de estoque refletir diretamente uma conta e centro de custo sem intervenção manual. E em um nível mais complexo toda a validação e garantias fiscais da empresa com o Sefaz por exemplo, sem ações manuais.

***Redução de custos:***

O software ERP tem o importante papel de integrar informações de diferentes departamentos do negócio, a fim de facilitar o acesso aos dados. Dessa forma, o gestor acompanha melhor o dinheiro disponível em caixa e identifica o valor necessário para dar continuidade às operações.

Por consequência, ele pode fazer um diagnóstico mais aprofundado sobre as medidas necessárias para diminuir custos sem afetar a produtividade. A ferramenta também ajuda a identificar os níveis necessários de estoque.

***Acompanhamento das vendas:***

Um sistema ERP também possibilita monitorar o desempenho da equipe de vendas e dos produtos com maior saída. Dessa forma, o gestor identifica se é necessário investir mais em determinado segmento, por exemplo, ou se a melhor estratégia é a descontinuação de um item que não gera resultados expressivos para o negócio.

***Transparência e segurança:***

  O sistema ERP cria uma base centralizada de dados corporativos — situação que gera mais transparência aos processos e às informações. As atividades de cada área aparecem em uma única tela para os usuários, no formato de um dashboard. Com isso, há mais facilidade no monitoramento das demandas de cada setor.

  Além disso, um software de gestão aumenta os níveis de segurança dos dados do negócio, como vimos. Afinal, muitas ferramentas já possibilitam o envio das informações para a nuvem, que, geralmente, conta com sistemas robustos de proteção.

***Integração:***

Assim, o sistema ERP permite acompanhar diversos departamentos ao mesmo tempo. O setor financeiro, por exemplo, pode ter acesso às informações da área de compras e efetuar o pagamento dos fornecedores. O software também simplifica o monitoramento da previsão de vendas.

  Com a identificação dos pedidos feitos pelos clientes, a equipe de produção programa suas atividades com mais eficiência. Por sua vez, o setor de estoque verifica com mais agilidade se os níveis dos itens estão adequados para atender à demanda, por exemplo.

***Diminuição de erros:***

Com o uso de um sistema ERP, há diminuição de falhas no gerenciamento e no registro das informações. A solução também evita que dois setores diferentes precisem cadastrar dados semelhantes, mas que terão usos diferenciados.

Por exemplo: os vendedores lançam os dados sobre os pedidos no software. As informações já seguem para a equipe administrativa, que as utiliza para fazer a emissão de notas e boletos. Elas também são repassadas à equipe de expedição de pedidos, a fim de diminuir o tempo de espera do cliente e os erros cometidos nesses processos.

***Gestão de pessoas:***

Ao utilizar um sistema ERP, os profissionais dedicam suas horas de trabalho ao desempenho de atividades que geram mais valor para a organização, como a definição de estratégias de vendas, marketing e contratação de pessoas.

O setor de recursos humanos também ganha mais tempo para se dedicar ao desempenho de demandas que buscam valorizar o colaborador, como a criação de um plano de carreira e de cursos de capacitação.

***Auxílio às tomadas de decisão:***

Uma gestão mais efetiva das informações auxilia na identificação de quais áreas precisam de mais investimentos, assim como das estratégias a serem adotadas para reduzir custos. O sistema ERP realiza essas atividades e ainda contribui para a detecção de falhas nos processos e a visualização dos principais fatores que geram despesas desnecessárias.

***Controle de prazos:***

Estima-se a redução de até 20% do tempo com um controle de entrega e fechamento de envios feitos via ERP. Isso só é possível porque existe um controle pleno das suas entregas e fechamento de pedidos em um único lugar. Isso permite, inclusive, que sua empresa consiga entregar os pedidos em um prazo mais curto, podendo ganhar clientes de uma concorrente ‘mais lenta’.

***Informações de qualidade:***

O ERP permite que todos os setores da sua empresa acessem as mesmas informações. Isso impede a existência de controles paralelos da mesma informação – o que poderia gerar desencontros. Essa otimização melhora a qualidade dos dados informados, tornando todos os processos mais rápidos e eficazes (e garantindo menos dor de cabeça).

***Aumento de produtividade:***

No ERP você não precisa refazer ou recadastrar informações devido a erros de manipulação desses dados, pois todas as informações são compartilhadas igualmente entre os setores. Isso aumenta a produtividade da empresa e dos funcionários, já que o tempo livre é utilizado em atividades mais relevantes do que a conferência de informações e correção de erros.

***Redução dos riscos:***

Com informações mais seguras, a probabilidade de acontecerem erros é muito menor. Em muitas empresas, por exemplo, existem colaboradores específicos só para revisão de dados antes do despacho de mercadorias ou tributos ao governo. Nem é preciso falar na improdutividade disso e dos problemas que uma falha humana (e natural) podem causar. Com o software ERP, nada disso é necessário.

***Agilidade para mudanças:***

Uma nova lei ou normativa da empresa entra em vigor ou foi alterada?

Sem um sistema único é necessário editar ou incluir todas as mudanças em cada um dos programas. Alterações simples podem levar alguns dias para começarem a valer e ainda é necessário conferir se tudo está correto em todos os sistemas.

Com o ERP esse tipo de mudança é feita com muito mais agilidade, pois quando a nova informação é inserida ou editada, todos os setores são atualizados. Isso também impede que a informação seja inserida de maneira errada em algum dos setores.

***Compliance:***

O ERP reduz custos na gestão de compliance com precisão e segurança. Realize o fechamento contábil e fiscal de forma rápida e segura, com informações confiáveis e integradas. Apure os impostos e contribuições de forma ágil e precisa. Controle seus bens patrimoniais de forma integrada com a contabilidade e faça a recuperação de todos os impostos.

\* O termo compliance vem do inglês “to comply” e significa estar em conformidade. Na prática, o compliance têm a função de proporcionar segurança e minimizar riscos de instituições e empresas, garantindo o cumprimento dos atos, regimentos, normas e leis estabelecidos interna e externamente.

***Serviços financeiros mais eficientes:***

A integração do ERP com diferentes tipos de serviços financeiros também reduz consideravelmente os gastos com atividades administrativas e, além disso, é um enorme diferencial competitivo perante o mercado.

É importante notar que essa solução não se restringe a instituições financeiras. A utilização de um sistema ERP possibilita ter produtos e serviços financeiros otimizados e automatizados.